

Antibiose *in vitro* de procariotas residentes de filoplano autóctones de feijoeiro comum contra *Thanatephorus cucumeris*

Hildebrando Antunes Júnior²; José R. Vieira Júnior¹; Cléber F. Fernandes¹; Juliana D. Cassaro²; Domingos S. G. Silva¹; Nidiane D. Reis¹; Jéssica F. F. Oliveira¹

¹Embrapa Rondônia, 76815-800, Porto Velho/RO, E-mail: vieirajr@cpafro.embrapa.br; ²Uniron, 78919-541, Porto Velho/RO, E-mail: hajuninho@hotmail.com

A mela do feijoeiro comum causada por *Thanatephorus cucumeris* L. é a principal doença da cultura na Região Norte. Os métodos de controle tradicionalmente usados têm se mostrado ineficazes ou caros demais. O controle biológico poderá ser assim uma alternativa viável. Neste trabalho, buscou-se selecionar *in vitro*, por teste de antibiose direta, 50 isolados de residentes de filoplano bacterianos, obtidos pelo método de “imprinting” de folhas de plantios saudáveis, capazes de inibir o crescimento de *T. cucumeris*, na sua forma imperfeita (*Rhizoctonia solani*). Para tanto, os isolados foram semeados em placa de Petri contendo meio 523 de Kado e Heskett, num total de 5 por placa, radialmente. Após 24h de crescimento a 27 °C, estes isolados foram mortos com Clorofórmio P.A. No centro da placa, discos de micélio de 0,5 cm com *R. solani* foram depositados. Após 4 dias, avaliou-se a presença ou não de halos de inibição do fungo e o diâmetro dos halos. Dos 50 isolados testados, apenas RF-011 foi capaz de inibir o crescimento de *R. solani*, com diâmetro médio do halo de inibição de 1,3 cm. Embora preliminares os dados são condizentes com a literatura, onde sugere-se que da população total de microrganismos do filoplano menos que 0,5% tem potencial para serem agentes de biocontrole de doenças de plantas.

Palavras-chave: Bactérias epifíticas, *Rhizoctonia solani*, *Phaseolus vulgaris*, biocontrole, antagonismo direto.